



ESBOÇO

A FUGA DO PROFETA JONAS

Introdução — A Fuga do Profeta Jonas

A história de Jonas não é apenas o relato de um profeta desobediente; é o retrato vivo do coração humano tentando fugir da vontade de Deus. Quando o Senhor o chamou para ir a Nínive, Jonas não discutiu, não argumentou — **ele fugiu**. No fundo, sabia exatamente o que Deus queria, mas decidiu escolher seu próprio caminho.

Essa fuga revela uma realidade que muitos de nós enfrentamos: às vezes, não é falta de entendimento, é falta de obediência. Sabemos o que Deus deseja, conhecemos Sua voz, entendemos Seu propósito, mas ainda assim tentamos correr... seja por medo, por orgulho, por ressentimento ou simplesmente por não concordarmos com o plano.

Jonas tentou escapar do chamado, mas descobriu que **ninguém consegue fugir da presença do Senhor**. Podemos tentar mudar de cidade, de ambiente, de responsabilidades ou de direção, mas Deus sempre nos encontra — não para nos punir, mas para nos trazer de volta ao nosso propósito.

A fuga de Jonas nos ensina que ignorar a vontade de Deus só aumenta a tempestade; obedecer acalma o mar e nos recoloca no centro do propósito divino. Hoje, essa mensagem fala aos que tentam evitar aquilo que

Deus já deixou claro: **não fuja do chamado, porque o chamado não vai fugir de você.**

01- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 01

Título: Quando o Chamado de Deus é Ignorado

Texto Bíblico: Jonas 1:1-3

Introdução:

Deus falou claramente com Jonas, mas ele decidiu fugir. A fuga não foi por falta de entendimento, mas por resistência ao plano divino.

Assim como Jonas, muitos sabem o que Deus pediu, mas escolhem o caminho oposto.

I. Deus Fala com Clareza ao Coração do Homem

Jonas sabia exatamente o que Deus queria (Jonas 1:1-2).

O chamado de Deus nunca é confuso — nossa resistência é que complica tudo.

II. Fugir de Deus Parece Fácil, Mas Traz Consequências

Jonas desceu para Jope e encontrou um navio — fugir parecia conveniente.

Toda fuga do propósito gera perda espiritual e desordem interna.

III. A Desobediência Sempre Tem Um Preço

Jonas pagou passagem para longe da presença do Senhor (Jonas 1:3).

Quem foge de Deus sempre paga caro.

IV. Deus Interrompe a Fuga Para Nos Resgatar

Mesmo na fuga, Deus envia tempestades para nos trazer de volta.

A disciplina divina é expressão do amor e não da rejeição.

Conclusão:

Deus nos chama para obedecer, não para fugir.
Caminhos opostos à vontade divina só trazem tormenta.

Convite à oração: Entregar áreas onde ainda há resistência ao chamado de Deus.

Perguntas para reflexão:

Tenho fugido de alguma ordem de Deus?
O que tem me impedido de obedecer?
Estou disposto a voltar ao caminho certo?

02- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 02

Título: A Tempestade Que Revela a Fuga

Texto Bíblico: Jonas 1:4

Introdução:

A tempestade que atingiu o navio não foi natural; foi enviada por Deus.

Quando tentamos fugir, Deus usa circunstâncias para chamar nossa atenção.

I. Deus Usa Tempestades Para Despertar o Fugitivo

O vento forte foi resposta direta à fuga de Jonas.

Tempestades podem ser mensagens divinas.

II. A Fuga de Um Homem Pode Atingir Muitos

Os marinheiros sofreram por causa da desobediência de Jonas.

Nossa desobediência nunca afeta só nós.

III. A Tempestade É Prova da Misericórdia de Deus

Não foi punição, foi intervenção.

Deus interrompe caminhos errados para evitar destruição maior.

IV. A Tempestade Mostra Que Deus Não Desiste de Nós

Se Ele quisesse abandonar Jonas, teria deixado o navio seguir.

A tempestade é convite para arrependimento.

Conclusão:

Não despreze as tempestades — elas podem ser o grito de Deus chamando de volta.

Convite à oração: Apresentar ao Senhor tempestades que têm surgido como alertas espirituais.

Perguntas para reflexão:

Que tempestade revela minha fuga?

Tenho entendido o que Deus quer me mostrar?

Como devo responder hoje?

03- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 03

Título: Quando o Sono Revela Insensibilidade Espiritual

Texto Bíblico: Jonas 1:5-6

Introdução:

Enquanto o navio quase se partia, Jonas dormia profundamente.

O sono dele não era descanso — era fuga emocional e espiritual.

I. A Desobediência Adormece a Consciência

Jonas não sentia culpa, apenas fuga.
Quem foge de Deus perde sensibilidade espiritual.

II. O Mundo Percebe Nosso Erro Antes de Nós Mesmos

O capitão precisou acordar Jonas.
Às vezes incrédulos enxergam nossa falha antes de nós.

III. Deus Usa Pessoas Para Nos Despertar

O chamado: “Levanta-te e clama ao teu Deus!”
Deus levanta vozes que cutucam nosso espírito.

IV. O Sono Espiritual É Sinal de Perigo

Enquanto dormimos, nossa vida afunda.
Acordar é urgente para quem está fora do propósito.

Conclusão:

Deus desperta o homem que dorme espiritualmente para que volte ao centro da Sua vontade.

Convite à oração: Pedir sensibilidade para despertar de todo sono espiritual.

Perguntas para reflexão:

Tenho dormido espiritualmente?

Quem Deus tem usado para me despertar?

Estou disposto a levantar e clamar?

04- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 04

Título: A Confissão Que Muda o Rumo da História

Texto Bíblico: Jonas 1:8-10

Introdução:

Os marinheiros descobriram que Jonas era o responsável pela tempestade. A confissão dele trouxe luz à situação.

Confessar não é fraqueza — é o primeiro passo da restauração.

I. A Verdade Sempre Aparece, Mesmo Que Tentemos Fugir

Jonas confessou sua desobediência.

Quem foge de Deus acaba exposto pelo próprio Deus.

II. A Confissão Quebra o Ciclo da Fuga

Dizer a verdade é reconhecer que não dá mais para esconder.

A fuga perde força quando confessamos.

III. A Confissão Leva ao Temor de Deus

Os marinheiros temeram ao saber quem era Jonas.

A verdade revela o Deus que governa tudo.

IV. Deus Usa a Confissão Para Iniciar a Mudança

Jonas confessou antes de ser lançado ao mar.
A restauração começa com assumir responsabilidade.

Conclusão:

A confissão sincera abre portas para um recomeço com Deus.

Convite à oração: Confessar áreas ocultas que têm causado tempestades.

Perguntas para reflexão:

Tenho evitado confessar algo a Deus?
O que a verdade precisa revelar hoje?
Estou disposto a assumir minhas falhas?

05- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 05

Título: Quando o Sacrifício de Um Salva Muitos

Texto Bíblico: Jonas 1:11-12

Introdução:

Jonas reconheceu que sua desobediência estava causando o caos e se ofereceu para ser lançado ao mar.

Seu sacrifício interrompeu a tempestade e salvou vidas.

I. A Desobediência Sempre Exige Confronto

Os marinheiros perguntaram: “Que faremos contigo?”

Chega a hora em que Deus nos coloca frente à consequência.

II. Jonas Reconhece Que Precisa Enfrentar o Resultado da Fuga

“Lançai-me ao mar.”

Assumir a consequência é parte da cura.

III. O Sacrifício de Jonas Salvou Quem Estava no Navio

Quando Jonas caiu no mar, a tempestade cessou.

Deus usa até nossa entrega tardia para salvar vidas.

IV. O Sacrifício Antecede a Restauração

Antes do grande peixe, houve entrega.

Obediência exige morrer para si mesmo.

Conclusão:

Quando paramos de resistir, Deus começa a agir de forma extraordinária.

Convite à oração: Entregar a Deus aquilo que tem causado caos e desordem.

Perguntas para reflexão:

O que preciso entregar hoje?

Minha fuga tem afetado quem?

Estou disposto a obedecer custe o que custar?

06- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 06

Título: O Deus Que Prepara o Peixe Para Nos Resgatar

Texto Bíblico: Jonas 1:17

Introdução:

Depois de ser lançado ao mar, Jonas não foi abandonado — Deus preparou um grande peixe.

Mesmo quando colhemos consequências, Deus ainda providencia resgate.

I. O Resgate de Deus Vem de Formas Inesperadas

O peixe não foi castigo, foi livramento.

Deus usa meios improváveis para salvar.

II. Deus Já Preparou o Caminho da Volta Antes da Queda

Antes de Jonas cair no mar, o peixe já estava a caminho.

A graça sempre chega antes da destruição.

III. Deus Não Desiste de Quem Está Fugindo

Mesmo fugindo, Jonas ainda era alvo da misericórdia.
O amor de Deus alcança até as profundezas do mar.

IV. O Lugar de Confinamento Pode Ser o Início da Transformação

No ventre do peixe, Jonas orou e mudou.
Deus usa lugares apertados para quebrar orgulho.

Conclusão:

Quando tudo parece perdido, Deus prepara soluções que ninguém imaginaria.

Convite à oração: Agradecer pelo resgate de Deus, mesmo em situações difíceis.

Perguntas para reflexão:

Consigo ver o livramento de Deus onde pensei que era castigo?

O que Deus quer ensinar no “ventre do peixe”?

Estou disposto a ser transformado?

07- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 07

Título: A Oração Que Brota no Fundo do Poço

Texto Bíblico: Jonas 2:1

Introdução:

Foi de dentro do ventre do peixe que Jonas decidiu orar.

Às vezes Deus nos leva ao fundo para resgatar nossa conexão com Ele.

I. Quando Deus é Tudo o Que Temos, Percebemos Que Ele É Tudo o Que Precisamos

A oração surge quando as forças acabam.

A dor nos direciona ao altar.

II. A Oração Sincera Rompe Situações Impossíveis

Jonas clamou e foi ouvido.

Nenhum lugar é longe demais para Deus ouvir.

III. O Fundo do Poço Pode Ser o Começo da Restauração

A oração mudou a história de Jonas.

Deus transforma crises em recomeços.

IV. A Oração Traz Clareza Espiritual

Somente dentro do peixe Jonas entendeu sua condição.

A oração ilumina o coração confuso.

Conclusão:

A oração é sempre a porta de saída para quem está preso em situações difíceis.

Convite à oração: Clamar a Deus por socorro, direção e restauração.

Perguntas para reflexão:

Tenho buscado a Deus apenas quando estou no limite?

O que Deus quer restaurar através da oração?

Já entreguei totalmente a situação nas mãos d'Ele?

08- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 08

Título: A Memória Que Sustenta a Fé no Meio da Angústia

Texto Bíblico: Jonas 2:7

Introdução:

Jonas disse que, quando sua alma desfalecia, ele se lembrou do Senhor.

A memória das promessas de Deus fortalece o crente no dia da angústia.

I. A Angústia Tenta Apagar as Promessas de Deus

Jonas quase desmaiou em desespero.

A mente pressionada esquece da esperança.

II. Relembrar Deus é um Ato de Fé

Ele se lembrou do Senhor e voltou a orar.

A memória da fidelidade reacende a confiança.

III. O Altar é Lugar de Resposta

“Minha oração chegou até a tua santa casa.”

Deus nunca se esquece de quem O busca.

IV. A Memória Espiritual Sustenta a Alma No Meio do Mar

A lembrança do poder de Deus devolve forças.

A fé sempre nasce da memória da promessa.

Conclusão:

Quando lembramos quem Deus é, a angústia perde poder.

Convite à oração: Trazer à memória as promessas, vitórias e livramentos que Deus já deu.

Perguntas para reflexão:

O que tenho escolhido lembrar nos dias difíceis?

Minhas lembranças alimentam fé ou medo?

Quais promessas preciso reacender hoje?

09- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 09

Título: A Idolatria Que Impede a Salvação

Texto Bíblico: Jonas 2:8

Introdução:

Jonas reconhece que “os que se apegam a ídolos falsos abandonam a fonte da misericórdia”.

Todo ídolo nos afasta da ação de Deus.

I. Ídolos Não São Apenas Estátuas, Mas Tudo Que Toma o Lugar de Deus

Medos, desejos, pessoas, carreira — tudo pode virar ídolo.

Qualquer coisa que governa mais nosso coração do que Deus é idolatria.

II. Ídolos Impedem a Ação da Misericórdia de Deus

Quem se apega a ídolos fecha a porta da graça.

Ídolo exige sacrifícios, Deus oferece misericórdia.

III. A Fuga de Jonas Revelou Uma Idolatria Oculta

O orgulho e a vontade própria eram seus ídolos.

A fuga mostrou que algo governava mais que Deus.

IV. A Queda de Ídolos é Passo Essencial Para a Libertação

Jonas reconheceu o erro, e o ídolo caiu.

Deus nos acha quando deixamos o trono vazio.

Conclusão:

A idolatria fecha portas, mas a entrega abre caminhos de restauração.

Convite à oração: Entregar ídolos ocultos e pedir libertação completa.

Perguntas para reflexão:

Tenho ídolos encobertos no coração?

O que tem tomado o lugar de Deus na minha vida?

Estou disposto a destruir meus ídolos?

10- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 10

Título: O Voto Que Define Um Novo Caminho

Texto Bíblico: Jonas 2:9

Introdução:

Jonas declarou que cumpriria seus votos ao Senhor.

Um voto verdadeiro marca o fim da fuga e o início da obediência.

I. A Gratidão Precede o Recomeço

“Com voz de agradecimento te oferecerei sacrifício.”

A gratidão abre portas espirituais.

II. O Voto é Marco de Arrependimento

Ele reconhece sua falha e decide obedecer.

Votos sinceros revelam entrega real.

III. A Obediência é o Caminho da Salvação

“Do Senhor vem a salvação!”

A fuga termina onde a submissão começa.

IV. Deus Honra Quem Assume Compromissos Sinceros

Logo após o voto, o peixe vomitou Jonas na terra.

A restauração acontece quando o coração decide mudar.

Conclusão:

Um voto verdadeiro transforma destinos e abre novos caminhos.

Convite à oração: Renovar votos diante de Deus e firmar compromisso de obediência.

Perguntas para reflexão:

Tenho cumprido meus votos ao Senhor?

O que preciso renovar no meu compromisso espiritual?

Minha obediência demonstra meu arrependimento?

11- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 11

Título: Quando Deus Ordena ao Peixe Que Nos Devolva ao Propósito

Texto Bíblico: Jonas 2:10

Introdução:

Depois da oração sincera de Jonas, Deus falou ao peixe, e ele o vomitou na praia.

Deus controla até os elementos da criação para nos colocar de volta no caminho certo.

I. Deus Comanda Até O Que Parece Fora do Nosso Controle

O peixe obedeceu à voz de Deus.

Nada escapa da soberania divina.

II. O Propósito de Deus Sempre Tem a Última Palavra

Jonas não terminou no mar, mas em terra firme.

Deus sempre nos realinha ao destino.

III. O Lugar da Obediência É Melhor do Que o Lugar da Fuga

A praia representou um novo começo.

Voltar ao propósito é sempre o melhor caminho.

IV. A Restauração Começa Com Uma Palavra de Deus

A ordem divina mudou a situação.

Quando Deus fala, tudo muda.

Conclusão:

Deus usa até o ventre de um peixe para nos devolver ao propósito original.

Convite à oração: Agradecer a Deus por todas as formas usadas para nos restaurar.

Perguntas para reflexão:

De que forma Deus tem me devolvido ao propósito?

O que mudou depois da restauração?

Estou disposto a seguir agora o caminho certo?

12- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 12

Título: A Segunda Chance Que Deus Oferece

Texto Bíblico: Jonas 3:1

Introdução:

A palavra do Senhor veio a Jonas pela segunda vez.
Deus é especialista em dar novas oportunidades.

I. Deus Não Desiste de Quem Ele Chamou

A mesma ordem veio novamente.

Deus reafirma o chamado apesar da falha.

II. A Segunda Chance É Prova da Misericórdia Divina

Deus poderia escolher outro, mas escolheu Jonas.
A graça restaura o que a fuga tentou destruir.

III. A Palavra de Deus Não Muda Com Nossas Fugas

A ordem era a mesma: ir para Nínive.
O propósito permanece mesmo quando caímos.

IV. A Segunda Chance Exige Uma Nova Atitude

Desta vez Jonas obedeceu.
Quando a graça alcança, a resposta precisa ser diferente.

Conclusão:

A segunda chance é oportunidade para obedecer sem resistência.

Convite à oração: Pedir sensibilidade para aproveitar cada nova oportunidade de Deus.

Perguntas para reflexão:

Deus tem me dado uma segunda chance?
Tenho aproveitado ou desperdiçado?
O que preciso fazer diferente desta vez?

13- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 13

Título: A Obediência Imediata Que Transforma Histórias

Texto Bíblico: Jonas 3:3

Introdução:

Desta vez Jonas se levantou e foi a Nínive conforme a palavra do Senhor.

A obediência imediata abre portas que a fuga havia fechado.

I. A Obediência É Prova de Arrependimento Verdadeiro

Jonas não hesitou mais.

Arrependimento se mede na prática.

II. Deus Age Quando O Homem Decide Obedecer

A decisão de Jonas liberou o mover divino.

O céu responde à obediência.

III. A Obediência Leva Onde Nunca Iríamos Sozinhos

Nínive era grande e difícil, mas Jonas foi.

Deus capacita quem Ele envia.

IV. A Obediência Muda Destinos Inteiros

A ida de Jonas mudaria toda uma cidade.

Uma atitude transforma multidões.

Conclusão:

A obediência abre portas que nenhuma fuga poderia abrir.

Convite à oração: Pedir coragem para obedecer imediatamente à voz de Deus.

Perguntas para reflexão:

Tenho obedecido prontamente?

O que a obediência precisa ativar em mim hoje?

Quais destinos dependem da minha obediência?

14- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 14

Título: A Mensagem de Deus Que Confronta e Salva

Texto Bíblico: Jonas 3:4

Introdução:

Jonas pregou a mensagem simples e direta que Deus mandou: “Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.”

A mensagem do Senhor tem poder para confrontar e transformar.

I. Deus Envia Mensagens Que Confrontam o Pecado

A pregação não agradava, mas salvava.
A verdade liberta.

II. A Palavra Que Corta Também Cura

O aviso de juízo trouxe oportunidade de arrependimento.
Deus fere para sarar.

III. A Mensagem de Deus Não Pode Ser Alterada

Jonas pregou exatamente o que Deus falou.
O pregador é mensageiro, não editor.

IV. A Palavra de Deus Tem Poder Para Mudar Nações

Toda Nínive ouviu a mensagem.
Uma palavra pode transformar uma geração.

Conclusão:

A mensagem de Deus confronta para salvar, não para destruir.

Convite à oração: Pedir ousadia para falar e ouvir a verdade.

Perguntas para reflexão:

Tenho falado a verdade de Deus com fidelidade?
A Palavra tem me confrontado ou eu tenho evitado?
Estou disposto a obedecer a mensagem divina?

15- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 15

Título: A Conversão Que Vem do Arrependimento Coletivo

Texto Bíblico: Jonas 3:5

Introdução:

Os homens de Nínive creram em Deus e proclamaram jejum.

A resposta da cidade foi imediata e profunda.

I. A Fé Surge Quando a Palavra Encontra Corações Abertos

Eles creram antes de ver.

A fé abre caminho para a mudança.

II. O Arrependimento Coletivo Move o Coração de Deus

Toda a cidade se humilhou.

O arrependimento conjunto tem poder transformador.

III. A Unidade no Jejum e na Oração Traz Impacto Espiritual

A cidade inteira clamou.

Unidade gera atmosfera de milagres.

IV. Deus Responde ao Povo Que Se Volta Para Ele

A conversão de Nínive tocou o coração divino.
Deus honra quem se arrepende de verdade.

Conclusão:

Quando um povo se volta para Deus, o impossível acontece.

Convite à oração: Clamar por arrependimento pessoal e coletivo.

Perguntas para reflexão:

Tenho buscado arrependimento sincero?

Minha família, casa ou ministério precisam de um mover assim?

Estou disposto a liderar um ambiente de humilhação diante de Deus?

16- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 16

Título: O Clamor do Rei Que Produz Transformação Nacional

Texto Bíblico: Jonas 3:6

Introdução:

A notícia da mensagem de Jonas chegou ao rei de Nínive.

Quando a liderança se envolve, o arrependimento ganha força e profundidade.

I. A Palavra de Deus Toca Até os Lugares Mais Altos

O rei se levantou do trono.

Nenhuma autoridade é maior do que a verdade divina.

II. O Arrependimento Que Começa na Liderança Inspira o Povo

O rei deu exemplo antes de dar ordens.

A verdadeira transformação começa no coração dos líderes.

III. A Postura do Rei Revela Humildade Verdadeira

Ele deixou o trono e se assentou sobre cinzas.

Humilhação sincera precede avivamento.

IV. Quando a Autoridade se Humilha, a Cidade é Impactada

A atitude do rei mudou o destino de Nínive.

Deus responde ao coração quebrantado.

Conclusão:

Um líder quebrantado pode abrir portas para o milagre coletivo.

Convite à oração: Orar por quebrantamento pessoal e por líderes sensíveis à voz de Deus.

Perguntas para reflexão:

Tenho liderado com humildade?

Meu arrependimento inspira outros?

Sou um instrumento de transformação?

17- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 17

**Título: A Ordem Para Abandonar o Pecado
Urgentemente**

Texto Bíblico: Jonas 3:8

Introdução:

O rei ordenou que todos se afastassem de seus maus caminhos.

Arrependimento verdadeiro exige abandono imediato do pecado.

I. O Arrependimento Não É Apenas Lamento, É Mudança

Não basta chorar — é preciso agir.

A renúncia é prova de sinceridade.

II. Deus Espera Quebrantamento e Ação ao Mesmo Tempo

Nínive clamou a Deus e mudou sua conduta.
Orar e continuar no pecado não é arrependimento.

III. O Pecado Precisa Ser Abandonado Publicamente e Pessoalmente

A cidade inteira se voltou contra o mal.
Decisões sérias geram transformações reais.

IV. Deus Dá Força Para Abandonar o que Nos Prende

Arrependimento não é só esforço humano — Deus ajuda.
Quando decidimos, Ele capacita.

Conclusão:

Arrependimento sem mudança é apenas emoção — o verdadeiro abandona o pecado.

Convite à oração: Pedir força para se afastar de práticas que desagradam a Deus.

Perguntas para reflexão:

Tenho abandonado o pecado ou apenas lamentado?
Que mudança urgente Deus espera de mim?
Estou disposto a renunciar o que me afasta d'Ele?

18- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 18

Título: O Deus Que Pode Mudar o Destino de Uma Cidade

Texto Bíblico: Jonas 3:9

Introdução:

O rei disse: “Quem sabe Deus não se voltará e desistirá da sua ira?”.

Havia esperança na misericórdia divina, mesmo diante do juízo anunciado.

I. Deus Não Tem Prazer em Destruir, Mas em Restaurar

O coração de Deus é salvar.

Juízo é sempre a última opção.

II. A Esperança Move o Arrependimento

Nínive buscou a Deus acreditando na mudança.

Onde há fé, há possibilidade de transformação.

III. A Misericórdia de Deus é Maior que o Pecado do Homem

A cidade era má, mas Deus era maior.

A misericórdia cobre multidão de pecados.

IV. Deus Muda Destinos Quando Há Quebrantamento Verdadeiro

A transformação começou no coração do povo.

Caminhos de destruição são revertidos pela graça.

Conclusão:

Não importa o tamanho do pecado — Deus sempre oferece saída.

Convite à oração: Orar por misericórdia, arrependimento e transformação espiritual.

Perguntas para reflexão:

Acredito que Deus pode mudar meu destino?

Tenho buscado misericórdia ou aceitado a derrota?

O que preciso entregar para viver um novo caminho?

19- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 19

Título: O Deus Que Vê o Arrependimento e Revoga o Juízo

Texto Bíblico: Jonas 3:10

Introdução:

Deus viu as obras dos ninivitas e desistiu do castigo.
O arrependimento verdadeiro move o coração divino.

I. Deus Observa o Interior e o Exterior do Homem

Ele viu o que eles fizeram.

Arrependimento é visível.

II. Deus Responde ao Coração Quebrantado

A misericórdia triunfa sobre o juízo.

O coração contrito desperta compaixão divina.

III. O Juízo É Suspenso Quando Há Mudança Real

A cidade mudou — e Deus também mudou o decreto.

O comportamento altera destinos.

IV. Deus Prefere Perdoar do que Punir

A natureza de Deus é misericórdia.

Ele sempre escolhe restaurar.

Conclusão:

Quando o arrependimento é verdadeiro, Deus sempre responde com graça.

Convite à oração: Confessar pecados e pedir restauração para áreas quebradas.

Perguntas para reflexão:

Meu arrependimento é visível?

Deus veria mudança nas minhas atitudes?

Estou disposto a viver em santidade?

20- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 20

Título: Quando o Servo Se Entristece com a Misericórdia de Deus

Texto Bíblico: Jonas 4:1

Introdução:

Mesmo vendo uma cidade inteira salva, Jonas se irou. Quando o coração está desalinhado, até a misericórdia de Deus incomoda.

I. É Possível Fazer a Vontade de Deus com o Coração Errado

II. A Misericórdia de Deus Revela Nossa Falta de Compaixão

Jonas queria juízo, Deus escolheu perdão.

Jonas pregou, mas não amava o povo.

Obediência sem amor gera conflito interno.

A obra revela nosso coração.

III. Deus Confronta a Ira do Seu Servo

Jonas se indignou sem motivo.

A ira mostra desalinhamento com a vontade divina.

IV. A Misericórdia Deve Moldar Nosso Coração ao Coração de Deus

Precisamos amar o que Deus ama.

Servir exige compaixão.

Conclusão:

Quem serve a Deus precisa aprender a amar como Ele ama.

Convite à oração: Pedir um coração cheio de misericórdia e compaixão.

Perguntas para reflexão:

Tenho me alegrado com a salvação dos outros?

Minha ira revela o quê sobre meu coração?

Estou alinhado com a misericórdia de Deus?

21- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 21

Título: Quando Deus Faz Perguntas Para Corrigir o Coração

Texto Bíblico: Jonas 4:4

Introdução:

Depois da ira de Jonas pela salvação de Nínive, Deus faz uma pergunta direta: “É razoável essa tua ira?”.

Deus usa perguntas para nos confrontar e nos levar ao arrependimento.

I. Deus Não Ignora Nossas Reações Erradas

Ele vê nossa ira, frustração e resistência.
Deus confronta o coração desalinhado.

II. A Pergunta de Deus Revela Nossa Incoerência

Jonas queria misericórdia para si, mas não para Nínive.
Uma simples pergunta expõe a verdade.

III. Deus Usa Perguntas Para Gerar Reflexão Profunda

Quando Deus pergunta, Ele não busca informação —
Ele busca transformação.
As perguntas d'Ele são espelhos espirituais.

IV. Quando Confrontados, Precisamos Responder Com Humildade

A mudança começa na honestidade diante de Deus.
A cura vem quando reconhecemos nosso erro.

Conclusão:

As perguntas de Deus revelam o que está errado e
abrem caminho para alinhamento interior.

Convite à oração: Pedir humildade para ouvir e
responder às perguntas de Deus.

Perguntas para reflexão:

O que Deus tem me perguntado ultimamente?
Tenho justificado minha ira ou deixado Deus tratar meu
coração?
Estou disposto a ser corrigido?

22- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 22

Título: A Cabana Improvisada de Quem Ainda Não Entendeu Deus

Texto Bíblico: Jonas 4:5

Introdução:

Jonas fez uma cabana fora da cidade para ver o que aconteceria com Nínive.

Sua atitude revelou distanciamento emocional e espiritual do propósito divino.

I. A Cabana Representa a Tentativa Humana de Controle

Jonas queria prever o que Deus faria.

A falta de confiança leva ao isolamento.

II. Quem Está Fora do Propósito Sempre Constrói Abrigos Temporários

Jonas se afastou da cidade transformada.

Quem foge do amor de Deus cria muros internos.

III. A Cabana Revela Expectativas Erradas Sobre Deus

Jonas esperava destruição, não misericórdia.

A visão errada de Deus cria frustração.

IV. Deus Permite Nossos Abrigos Para Nos Ensinar Algo Maior

A cabana virou sala de aula espiritual.

Ele usa nossos refúgios falsos para revelar verdades profundas.

Conclusão:

Nossos “abrigos” revelam quanto ainda precisamos aprender sobre o coração de Deus.

Convite à oração: Entregar abrigos emocionais e pedir alinhamento com Deus.

Perguntas para reflexão:

Tenho construído cabanas para fugir da vontade de Deus?

Quais áreas revelam minhas expectativas erradas?

Estou disposto a sair do abrigo e voltar ao propósito?

23- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

Título: A Planta Que Cresce de Um Dia Para o Outro

Texto Bíblico: Jonas 4:6

Introdução:

Deus fez crescer uma planta sobre Jonas para lhe dar sombra.

Mesmo Jonas estando resistente, Deus o abençoou para ensinar uma lição.

I. Deus Abençoa Mesmo Quem Está com o Coração Errado

A planta foi um presente imerecido.

A graça não depende da nossa perfeição.

II. Deus Usa Bênçãos Para Revelar Motivações Internas

Jonas se alegrou por causa da planta, não da salvação das pessoas.

A planta expôs suas prioridades.

III. A Sombra de Deus É Melhor Que Abrigos Humanas

Deus oferece conforto verdadeiro.

A sombra divina revela cuidado e amor.

IV. A Bênção É Um Meio de Ensino, Não Um Fim em Si Mesma

A planta foi pedagógica.

Deus nos ensina através de bênçãos temporárias.

Conclusão:

Até as bênçãos passageiras têm propósito quando vêm das mãos de Deus.

Convite à oração: Agradecer pelas bênçãos e pedir discernimento para aprender com elas.

Perguntas para reflexão:

Tenho valorizado mais bênçãos do que pessoas?

As plantas que Deus faz crescer revelam o quê sobre meu coração?

Sou grato mesmo quando Deus usa métodos inesperados?

24- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 24

Título: O Verme Que Deus Preparou Para Tratar o Orgulho

Texto Bíblico: Jonas 4:7

Introdução:

Depois de preparar a planta, Deus preparou um verme para destruí-la.

A mesma mão que dá é a mão que remove — e sempre para ensinar.

I. Deus Remove o Que Alimenta Nossas Motivações Erradas

A planta alimentava o ego de Jonas.

O verme expôs sua dependência emocional.

II. O Verme Revela Como Somos Apegados ao Conforto

Jonas sofreu mais pela planta do que pela cidade.

O apego às comodidades impede crescimento espiritual.

III. Deus Usa Perdas Para Alinhar Nosso Coração

Quando a planta secou, a verdade veio à tona.

Deus trata onde o orgulho se esconde.

IV. O Verme Foi Ferramenta de Deus, Não Acaso

Ele foi preparado pelo próprio Deus.

Nada é por acaso quando Deus está ensinando.

Conclusão:

Deus usa até pequenos vermes para revelar grandes verdades sobre o nosso coração.

Convite à oração: Entregar áreas de apego e pedir humildade verdadeira.

Perguntas para reflexão:

O que Deus tem removido para me ensinar?

Estou sofrendo mais pelo conforto perdido que pelas

almas?

Aceito a disciplina divina com humildade?

25- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 25

Título: O Vento Oriental e o Sol Escaldante Como Voz de Deus

Texto Bíblico: Jonas 4:8

Introdução:

Deus preparou um vento quente e um sol ardente sobre Jonas.

As circunstâncias duras foram instrumentos divinos para moldar seu coração.

I. Deus Usa Circunstâncias Difíceis Para Nos Refazer

O calor extremo despertou Jonas.

Deus usa pressões para transformar.

II. Nem Toda Dor É Ataque — Muitas São Propósitos de Deus

Jonas achou duro, mas era pedagógico.

A dor às vezes ensina mais que conforto.

III. A Reação de Jonas Revelou Sua Fragilidade Espiritual

Ele desejou a morte por causa da dor.

O desconforto mostra o que ainda precisa ser tratado.

IV. A Provação Abre Espaço Para a Verdade de Deus

A dor o preparou para ouvir a lição final.

Provações abrem portas para revelações profundas.

Conclusão:

O calor da prova pode ser a voz de Deus moldando nossa vida.

Convite à oração: Pedir resistência e entendimento para suportar provas.

Perguntas para reflexão:

Como reajo às circunstâncias difíceis?

Vejo o propósito de Deus no calor das provas?

Deus está moldando o quê em mim?

26- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 26

Título: A Pergunta Final de Deus Que Revela o Valor das Almas

Texto Bíblico: Jonas 4:9

Introdução:

Deus pergunta novamente a Jonas se é razoável sua ira.

A voz divina toca no ponto exato onde nosso coração precisa ser tratado.

I. Deus Repete a Pergunta Para Expor a Raiz do Problema

Jonas respondeu impulsivamente.

Quando Deus repete algo, é porque ainda não aprendemos.

II. A Ira de Jonas Mostra Falta de Compreensão da Graça

Ele se importava mais com uma planta do que com pessoas.

A falta de empatia revela orgulho.

III. Deus Quer Alinhar Nossas Emoções com Seu Coração

Ele pergunta para levar Jonas à reflexão.

A vontade de Deus começa dentro de nós.

IV. A Voz de Deus é o Caminho Para a Cura Interior

A resposta de Jonas revelou sua necessidade de mudança.

A cura vem quando ouvimos e aceitamos a verdade divina.

Conclusão:

Deus trata nossas emoções para que possamos ver o valor das almas como Ele vê.

Convite à oração: Pedir sensibilidade para ouvir a correção de Deus com humildade.

Perguntas para reflexão:

Tenho me irritado com o que Deus faz?

Minhas emoções revelam amor ou egoísmo?

O que Deus quer tratar em mim?

27- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 27

Título: A Lição da Planta: O Que Realmente Importa Para Deus

Texto Bíblico: Jonas 4:10

Introdução:

Deus explica que Jonas teve pena da planta pela qual

nada fez.

Essa lição expõe valores distorcidos e prioridades erradas.

I. A Planta Representa Coisas Passageiras Que Valorizamos Demais

Conforto, emoções, benefícios pessoais.

Tudo isso passa rapidamente.

II. Deus Mostra Que Nossa Preocupação é Muitas Vezes Egoísta

Jonas só se importou com o que lhe beneficiava.

O amor ao conforto supera o amor às almas.

III. A Lição de Deus Confronta Nosso Materialismo

Cuidamos mais do que temos do que de quem somos.

A planta expõe prioridades invertidas.

IV. Deus Quer Que Valorizemos o Que Tem Valor Eterno

Almas, vidas, arrependimento, misericórdia.

O coração de Deus sempre está nas pessoas.

Conclusão:

O que Deus valoriza são almas — não plantas passageiras.

Convite à oração: Entregar a Deus prioridades erradas e realinhar o coração.

Perguntas para reflexão:

Tenho valorizado coisas acima de pessoas?

Minhas prioridades têm o peso eterno?

O que preciso colocar no lugar certo hoje?

28- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 28

Título: A Paixão de Deus por Uma Cidade Perdida

Texto Bíblico: Jonas 4:11

Introdução:

Deus revela Seu coração dizendo que Nínive precisava de misericórdia.

Ele ama profundamente até aqueles considerados irrecuperáveis.

I. Deus Vê Além do Pecado — Ele Vê Potencial de Transformação

Nínive era má, mas Deus via esperança.

Ele não descarta vidas.

II. O Amor de Deus Ultrapassa Nossas Barreiras Culturais e Emocionais

Jonas odiava a cidade; Deus amava.
O amor divino quebra preconceitos.

III. Deus Sempre Age Para Salvar, Não Para Destruir

Sua vontade é que todos cheguem ao arrependimento.
Juízo só vem quando misericórdia é rejeitada.

IV. O Próprio Deus Ensinou Jonas a Ver Como Ele Vê

A última palavra foi uma lição de amor.
O profeta precisava de visão celestial.

Conclusão:

Deus ama cidades inteiras e deseja que vejamos o mundo com Seus olhos.

Convite à oração: Pedir visão espiritual e amor pelas vidas que ainda não conhecem o Senhor.

Perguntas para reflexão:

Vejo pessoas como Deus vê?

Tenho amor pelas almas ou apenas julgamento?

Preciso aprender a amar quem considero “difícil”?

29- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 29

Título: A História Que Termina Sem Resposta Para Que Nós Respondamos

Texto Bíblico: Jonas 4:11 (parte final)

Introdução:

O livro de Jonas termina abruptamente, sem registrar sua resposta.

Deus deixa o final em aberto para que nós respondamos.

I. O Silêncio Final é Um Convite à Reflexão

A pergunta final continua ecoando.

A decisão agora é nossa.

II. Deus Deseja Que Analisemos Nosso Próprio Coração

Assim como Jonas, temos áreas desalinhadas.

O final em aberto nos chama à introspecção.

III. O Livro Não Mostra a Resposta Porque Cada Pessoa Deve Dar a Sua

A história termina, mas a lição continua.

O Espírito Santo nos chama a responder.

IV. A Verdadeira Transformação Acontece Quando Respondemos a Deus

Não é sobre Jonas — é sobre nós.

A mudança vem quando assumimos a lição.

Conclusão:

Deus deixa o final em aberto para que façamos nossa escolha espiritual.

Convite à oração: Pedir direção para responder corretamente ao ensino divino.

Perguntas para reflexão:

Qual a minha resposta para a pergunta final de Deus?
Permito que Ele trate meu coração como tratou Jonas?
O que preciso mudar a partir desta lição?

30- ESBOÇO DE PREGAÇÃO

A FUGA DO PROFETA JONAS — Sermão 30

Título: A Maior Lição da Fuga: Deus Nunca Desiste de Nos Transformar

Texto Bíblico: Jonas 1–4 (visão geral)

Introdução:

De capa a capa, o livro de Jonas mostra um Deus que não abandona Seus servos, mesmo quando fogem.

A graça divina acompanha, confronta, disciplina e restaura.

I. Deus Persegue Com Amor Quem Tenta Fugir

A tempestade, o peixe e a planta são provas disso.
Ele não desiste de Seus filhos.

II. Deus Não Aceita a Fuga Como Resposta Final

Jonas correu, mas Deus continuou chamando.
O propósito é mais forte do que a resistência.

III. A Graça Divina Transforma Até os Corações Mais Teimosos

Jonas mudou — ainda que parcialmente.
Deus trabalha até onde deixamos.

IV. O Livro de Jonas É Um Espelho Para Nossa Própria Jornada

Todos nós temos “Nínives” que evitamos.
Mas Deus insiste em nos transformar.

Conclusão:

A maior lição é esta: Deus nunca desiste de nos levar
ao centro da Sua vontade.

Convite à oração: Entregar totalmente o coração à
transformação divina.

Perguntas para reflexão:

Em que área tenho fugido de Deus?

Permito que Ele me trate completamente?

Estou pronto para viver plenamente o propósito?
